

Sumário

1 Introdução	1
2 Inteligência Artificial e o Princípio da Centralidade no Ser Humano	5
2.1 Evolução da Inteligência Artificial	8
2.2 Noções preliminares para compreender a IA	14
2.2.1 Dados	14
2.2.2 Algoritmo	20
2.2.3 Concepções de IA e críticas.....	21
2.2.4 Machine learning, Deep learning e Processamento de Linguagem Natural	27
2.3 Princípio da Centralidade no Ser Humano.....	34
2.3.1 Impactos da IA nas pessoas e nas instituições	35
2.3.2 Ética Digital.....	40
2.3.3 Centralidade no Ser Humano.....	43
2.3.4 Quadro normativo: IA centrada no ser humano.....	50
3 Processo Judicial Eletrônico e o Uso da Inteligência Artificial no Poder Judiciário.....	69
3.1 Processo Judicial Eletrônico e Tecnologia.....	69
3.1.1 O Processo Judicial Eletrônico na Justiça do Trabalho	78

3.2 Inteligência Artificial no Poder Judiciário: Ganhos de Eficiência.....	81
3.3 Mapeando Riscos da IA na atividade jurisdicional.....	95
3.3.1 O risco	95
3.3.2 Privacidade e segurança	100
3.3.3 Viés discriminatório	103
3.3.4 Ruído	105
3.3.5 Previsibilidade das decisões e perfilamento do julgador	107
3.3.6 Substituição das decisões do juiz pelas decisões da máquina.....	109
3.3.7 Quantidade versus qualidade	115
3.3.8 Fundamentação adequada e devido processo legal.....	116
3.3.9 Transparência e Opacidade.....	118
3.3.10 Acurácia e Confiabilidade	119
3.3.11 Aleatoriedade	120
3.3.12 Tecnocracia.....	121
3.3.13 Substituição de profissionais.....	122
3.4 Poder Judiciário como setor de alto risco e soluções centradas no ser humano.....	124

4 Inteligência Artificial no TRT4 – Projeto Choque	
de Gestão no Recurso de Revista	129
4.1 Cartilha para Usuários Internos e Externos.....	131
4.1.1 Quadro Resumo	139
5 Considerações Finais.....	141
Referências.....	147